tavares de miranda

Anoitecer no Leblon

Fernando Gasparian, coordenador da comissão internacional do PMDB e tesoureiro do partido, juntamente com o secretário de Cultura de Minas, José Aparecido de Oliveira reunem no Rio na próxima segunda-feira cerca de 150 pessoas (intelectuais e políticos) para um grande jantar em homenagem ao candidato Tancredo Neves. A reunião será em casa de Gasparian no Leblon, ao anoitecer.

Defesa e ataque

A maior fofoca nos setores políticos de Brasília é a defesa que faz o ex-governador de Pernambuco, hoje deputado federal (PMDB), Miguel Arraes em relação ao projeto do governo sobre informática, e os ataques virulentos que o senador Roberto Campos faz ao mesmo projeto, chegando esta semana a afirmar que o coronel Dytz, que comanda a SEI "não entende patavina de nada do que se discute no falado projeto que está no Congresso."

A filha do presidente

★ A convite de André Courreges, Patti Davis (filha do presidente Reagan) passou uma semana em Paris com seu noivo Paul Grilley, pouco antes de seu casamento dias atrás.

★ **O programa parisiense de Patti incluiu jantar no "Maxim's" em mesa de celebridade, onde se viam Eddy Barclay e sua atual noiva Cathy Sposito, o duque e a duquesa de Orleans, Sophie Renoir e Anthony Delon (filho do ator).**

Pelas cidades

★ Em Ilhabela, Marcelo Rathsam recebendo em sua casa Eleonora Zancaner, Danilo Zerwes e Loló Rizzo.

★ **Tudo pronto para a 32ª UD — Feira de Utilidades Domésticas que tem início sexta-feira no Riocentro em Jacarepaguá.**

★ Circulando por São Paulo para rápida visita à Clinica do cirurgião plástico Arlindo Girard Jacob, os sócios Gianni Mazzarela e Antônio Generalamo Viola, vindos de Roma. E seguem para Miami, onde pretendem ampliar cadeia de restaurantes.

Na ronda dos nats

Hoje: Ruth Cyrillo, Teresinha Fileppo, Armando Arruda Camargo, Rubens Vuono de Brito.

Sônia von Bruski vai inaugurar sua exposição dia 12 na Galeria Grossman, em conjunto com Lothar Charoux

Várias

★ David Raw, presidente da Abti (Associação Brasileira de Teleprodutores Independentes), especialmente em São Paulo pleiteando junto à Secretaria de Finanças, a isenção de alguns impostos para a categoria.

★ **Dia 21 no "Caesar Park Hotel", Miguel Colassuono dará posse à diretoria da Afeet — Associação Feminina de Executivas de Empresas de Turismo — que tem como presidente Esther Angrisani e Chieko Aoki, como vice.**

★ Senador Amaral Furlan em longo despacho esta terça-feira com o ministro interino do Planejamento, José Flávio Pécora. Em pauta o interesse de inúmeros pequenos municípios paulistas.

★ **Beth e Wanderley, ele vice-presidente da CBT — Confederação Brasileira de Tenis, seguiram ontem para a Europa, em viagem particular que deverá durar 40 dias. Na Suécia, por exemplo, irão conhecer a Fundação Bjorn Borg de Tenis.**

★ A Secretaria de Cultura conjuntamente com a SAM — Sociedade Amigos dos Museus, através de suas diretoras June Arruda e Dayse Carta estão elaborando um projeto de recuperação e reforma interna do Museu dos Presépios.

★ **Discursando sobre o aniversário da morte do Presidente JK, o Senado Federal ouviu uma bela oração do senador Lomanto Júnior entremeada de versos do poeta Olavo Drumond sobre o grande brasileiro.**

★ Marlene Porto Wentzler convidando para o lançamento de seu livro "Os Brasileiros uma Tragi-Comédia" segunda-feira dia 10 de setembro a partir das 19 horas na Galeria São Paulo.

★ **Alex Perissinoto voltou de uma temporada em Nova York.**

★ Leila Simonsen recebendo na fazenda São Sebastião: Lidia Kiehl, Zenaide Boaventura e Alzira Armando, neste feriado prolongado.

tarso de castro

Ao gargalhar das hienas

★★★ *Estou muito impressionado com o que vem acontecendo neste País nestes tempos modernos. Mas confesso que, na quarta-feira, fiquei chocado ao não abrir o jornal "O Globo" (se abrisse seria impossível ler o editorial, uma vez que ele está no alto da primeira página), e verificar a opinião de Roberto Marinho a respeito do pronunciamento do ministro Délio Jardim de Mattos sobre o atual momento. Ora, o editorial simplesmente coloca como inteiramente absurdas as afirmações e conclusões do ministro, assim como se Délio fosse uma espécie de porta-voz de algum "Caciquismo" do golpe de 64. Aí se pergunta o seguinte: o sr. Roberto Marinho, ao dizer tais coisas, teria sido movido por "coragem moral" ou por "audácia interesseira"?*

★★★ *Na verdade, os dias que precederam o feriado deste fim de semana foram altamente preocupantes, detectando-se aqui e ali alguns sintomas de subversão e intransigência de grupos altamente suspeitos.*

★★★ *Por exemplo, o sr. João Figueiredo, residente em Brasília, veio a público para afirmar que não admite golpe, mesmo que isto lhe custe a vida.*

★★★ *Seja como for, o mistério permanece no ar. E, como se não bastasse o caso desse cidadão, tivemos também o encontro, no Rio, entre os srs. Tancredo Neves e Ernesto Geisel. É claro que o fato gerou diversas colocações. Há uma divisão entre os que colocam os adjetivos relativos ao encontro. Mas existe uma grande cotação para "mercadores de consciência", embora até agora não se saiba exatamente quem tratou do que.*

★★★ *Enfim, de tantas colocações do ministro Délio Jardim de Matos, uma ficou bem clara: "traidores e covardes" se refere aos anti-democratas, aqueles que não aceitam o fato de que tivemos 20 anos de tortura, ditadura, descrédito, imoralismo e tudo o que há de pior.*

Banco de Dados

Pelé: "Minha ambição é ser presidente do Brasil"

Um Pelé presidenciável

★★★ Pois eis que Pelé entrou em cena na revista "Interviu" espanhola para falar como Edson Arantes do Nascimento. E revelou que está muito interessado — ou ainda mais interessado, segundo afirma — em política. Tanto que tem seu próprio modelo para uma democracia à brasileira, que seria uma união dos regimes de Suécia e Iugoslávia.

— "Mas não me considero social-democrata. Prefiro outra definição: democracia disciplinada. Porque, inspirando-nos em sistemas socialistas como o sueco e o iugoslavo, poderíamos criar nosso próprio padrão de democracia".

★★★ A entrevista não é nova, mas no momento atual (foi publicada há mais de mês) fica engraçada, uma vez que Pelé se coloca inteiramente a favor das diretas, de maneira até obstinada. E fala de seu sonho político:

— "Minha ambição é ser presidente do Brasil. É estou falando sério. Já vivendo nos Estados Unidos, durante certa época cheguei a pensar em concluir um curso de política internacional. Meu plano era iniciar uma carreira reunindo meus conhecimentos práticos com os teóricos. Por um tempo deixei tais planos de lado, mas eles não estão sepultados."

★★★ Até ele, vejam só.

Pornopress

★★★ *Pois, durante o "gargalhar das hienas", feita por "falsos cordeiros" e outra alas, eis que surgem boas notícias daqueles que não são "mercadores de consciência". A revista "Veja", por exemplo, faz uma reportagem ligada a uma outra publicada nesta coluna e na de Zózimo Barroso do Amaral sobre a bela viagem que nossa primeira dama, dona Dulce, fez a São Paulo e Rio para comprar algumas coisinhas para sua futura residência. Claro que se trata de uma viagem particular, portanto condizente com o salário do presidente João Figueiredo (Cr$ 5,8 milhões). Adicionais por nossa conta, apenas algumas bobagens, como as viagens a bordo do avião presidencial, para o qual cada decolagem está orçada em Cr$ 300 milhões. Como o roteiro foi apenas Brasília/São Paulo, São Paulo/Rio e Rio/Brasília, isto foi praticamente nada e não atingiria nem mesmo a insignificante quantia de Cr$ 1 milhão não fosse o fato de nossa primeira dama ter alugado apartamentos de Cr$ 1,25 milhão, enquanto seus caros acompanhantes (10 apartamentos) pagavam apenas Cr$ 210.000 as diárias. Uma barbada, praticamente. Isto no Rio. Em São Paulo, segundo a revista, embora as despesas estivessem calculadas em Cr$ 25 milhões, o hotel fez um bom desconto. Outra pechincha, portanto. Com o que, por sinal foi possível a dona Dulce comprar pequena peças caseiras no valor de cerca de Cr$ 11 milhões. Isto, como se sabe, sai na urina. O resto é conversa da "esquerda incendiária".*

★★★ *É muito engraçado. Há algumas semanas fui procurado insistentemente por João Carlos Martins. Finalmente falamos por telefone e ele explicou: "Olha, eu tenho nojo do Maluf. Você sabe que eu jamais apoiaria esse tipo de gente. Estou lhe telefonando para pedir que você não me ataque antes de saber disto. Eu fiz apenas um plano cultural.*

Mas tenho nojo dele, você entende? Conto com você para não me criticar por pensar que eu apoio Maluf. Isto nunca aconteceria". O sr. João Carlos Martins, atualmente, trabalha 24 horas por dia para o candidato do PDS. Na ocasião, respeitei o que ele chamava de "palavra de honra". Não sei, até hoje, se foi "audácia interesseira" ou "mercadoria de consciência".

estilo e prazer

Brasileiras em 'Playboy'

As gracinhas brasileiras Sônia Braga e Cláudia Ohana fulguram desnudas em seis páginas coloridas da revista americana "Playboy". Como essa revista insiste, certamente para efeitos de diagramação, em emoldurar as beldades que exibe com algum texto, dessa tarefa ficou encarregado um certo Bruce Williamson. Num esforço de reportagem, o dito Williamson identifica Sônia, de 33 anos, como "defensora dos direitos da mulher, dos direitos dos atores, dos sindicatos e de todo o direito individual dirigido para a satisfação pessoal". Ohana, que está sendo lançada mundialmente com o filme "Erendira", dirigido por Rui Guerra e baseaado na obra de Gabriel Garcia Márques, merece menos investigação de bom Williamson. De todo modo, como fecho de ouro para seu texto, ele proclama aliyiado: "São (Sônia e Cláudia) simplesmente irresistiveis que emanam de um país fisicamente imenso, conhecido principalmente por suas exportações de frutas, grãos, café e más notícias".

Michael, o machão

O empresário de Michael Jackson, Frank Dileo, convocou ontem uma coletiva com a imprensa, a pedido do cantor, para desmentir, "de uma vez por todas", que Michael seja homossexual. Dileo vocalizou uma declaração escrita do intérprete de "Thriller", na qual este proclama que, no futuro, pretende casar e ter filhos. Na mesma proclamação, Michael desmente que tenha feito plástica nos olhos e nas maçãs do rosto, e que tenha tomado hormônios para elevar sua voz. Frank Dileo encerrou a entrevista advertindo que, daqui pra frente, quem contestar a versão será processado.

O 'Leão' de Formosa

A partir do próximo ano, a isenção fiscal em Formosa se extenderá aos membros de uma família, mesmo que entre eles não haja o menor parentesco. Não deu pra entender? Explica-se. Pela nova legislação baixada no país, "família" é todo mundo que depende de um único contribuinte e mora sob o mesmo teto. Ou seja, vale jogar como dependentes as concubinas, desde que a esposa seja compreensiva e chegue mais pra lá. A esposa, de todo modo, ainda vale uma dedução maior, de 750 dólares, enquanto as concubinas valem só 550. Curiosamente, o "Leão" de Formosa é, como bom "Leão", taxativo: as concubinas devem ser menores de 20 anos ou maiores de 60. Estranho lugar.

Nasce o 'papateipe'

Atenção "Vídeo Verso", "Olho Mágico" e congêneres: há um novo e poderoso "videomaker" na praça. Trata-se de ninguém menos do que Sua Santidade, o sempre preocupado Papa João Paulo 2º. É que, para a visita que fará ao Canadá, e que começa no próximo domingo, seu imaculado e inexpugnável "papamóvel" transitará equipado com uma sensibilíssima videocâmera. O vídeo resultante, informa-se, poderá ser útil para efeito de segurança. Melhor ainda, posteriormente será vendido às redes de televisão, numa inesperada concorrência com os "independentes".

O Rio em cartaz

Foi exibido ontem, no Festival de Cinema Americano em Deauville, França, o filme "Blame It On Rio", do diretor Stanley Doner, com os atores Michael Caine e Michelle Johnson nos papéis principais. O filme, rodado no Rio, mostra as principais atrações turísticas cariocas, do Cristo Redentor a um terreiro de macumba, passando pelas praias.

Uma Mondale nas telas

Eleanor Mondale, filha do candidato democrata à presidência dos EUA, Walter Mondale, acaba de conseguir seu primeiro papel cinematográfico. A moça, de 24 anos, já asinou contrato para debutar em "Kings Are Wild", película a ser dirigida pelo grego Vassilis Politis, onde contracenará com um certo Tony Hamilton e, possivelmente, com Maximilian Shell e Glenda Jackson. Papai Mondale aprovou o projeto.

Fumo à espanhola

A partir de ontem, os apresentadores da TV espanhola não poderão fumar, e o mesmo se recomenda aos convidados. Esse foi o resultado a que chegaram os representantes do Ministério da Saúde e da Televisão Espanhola, com o objetivo de evitar a emulação tabagista por parte dos telespectadores. O argumento é curioso. Não consta que a recente e temporária ausência do ar do "Programa Ferreira Neto", evidentemente no Brasil, tenha levado à bancarrota a indústria fumageira da Bahia. D.B.

BERNARDO GUIMARÃES
por Flora Sussekind

CID MOREIRA
por Arlindo Machado

EDSON MACHADO
por Ricardo Arnt

E UMA ENTREVISTA COM SAMUEL FULLER
por Ivan Cardoso

DOMINGO NO
FOLHETIM

IRANI
Nós te amamos
JOÃO — DONDINHO
— ALEX — JU.
Salve 7/09/58

restaurante

O Marcel e seus nordestinos

SÍLVIO LANCELLOTTI
Do equipe de articulistas do "Folha"

Cozinheiro que se preza tem de ao menos uma vez na vida acertar o ponto firme de um soufflê. Pitéu mais traidor, afinal, não existe. Perfeito, inflia o ego de um desastrado. Infeliz, murcho no instante de livrar-se do fogo, é capaz de destruir anos e anos de competência e de reputação.

Consta que inventou o soufflê um certo parisiense batizado Marie-Antoine Carême (1784-1833), ou Antonin Carême, como ele preferia se nomear. Exuberante, altivo, Carême tornou-se especialista nos novos fornos aquecidos através de condutos de ar, coisa que os franceses desenvolveram nos começos do século passado — e rapidamente decidiu utilizar a descoberta na criação de uma iguaria que encantasse a aristocracia de seu país. Não precisou procurar muito. Certa noite, perpetrou uma mistura de claras e creme e com ela encheu uma forma pré-assada de massa de bolo. Para experimentar a reação da mistura, em contato com as paredes já quentes da massa, devolveu o conjunto ao forno. E constatou, com enorme prazer, que a mistura cresceu ferozmente, a ponto de ultrapassar as bordas da massa.

Daí em diante, foi fácil, para Carême, aperfeiçoar sua conquista — doce ou salgado, um prato lindo de olhar e levíssimo de devorar, embora muito sensível a qualquer trepidação, golpe de vento, mudança de ambiente ou praga do vizinho do lado.

Nos últimos 150 anos, o fracasso com os soufflês *chegou a provocar suicídios. Alguns mestres, todavia, atingiram, como Carême, a glória, a anunciação.*

Caso, por exemplo, de monsieur *Jean Durand,* français *de Lião, 72 anos, no Brasil faz 49, um dos donos dos restaurantes Marcel/Centro e Marcel/Jardins, perpetrador de trinta, quarenta até cem* soufflês *diários, todos sem erro e sem igual por aqui. Aliás, os dois Marcel, hoje, são sinônimos inabaláveis de* soufflês.

Durand herdou o brilho e o talento do pai, monsieur *Julio, que chegou a assessorar o inefável Auguste Escoffier, o último grande chef clássico da história da gastronomia, no soberbo Savoy Hotel de Londres. Com*

monsieur *Julio, Durand aprendeu as malícias e as magias da rotisseria, da patisseria e da confeitaria. A fantasia dos* soufflês, *todavia, é coisa bem recente em sua vida.*

Antes, muito antes de marcar o Marcel do Centro como a casa dos soufflês, *muito mais antes de abrir o Marcel dos Jardins, Durand já consolidara seu talento santo em lugares como o Othon Palace Hotel, o restaurante Village da alameda Gabriel Monteiro da Silva (um dos prediletos de Tão Gomes Pinto) — e o inesquecível La Popote das sopas na madrugada, uma das casas que abençoaram os meus vinte e poucos anos até que um incêndio infame a consumisse em torno de 1969.*

Em 74, depois de um tempo de amargura, curtindo a destruição da Popote, Durand e dois amigos, Ambroise Zufferey, suíço-italiano, e Max Keller, suíço-só, compraram o ponto e a fama de duas décadas do Marcel, um ótimo bistrô, frequentado basicamente por iniciados em gastronomia. E Durand e Cia. não deixaram a pelota escorregar, pelo contrário, até. Certa noite, uns cinco, seis anos atrás, estimulado pelo apoio do companheiro José Hugo Celidônio, hoje responsável pelo estupendo Club Gourmet do Rio, Durand resolveu fazer dos soufflês *a primazia do Marcel. Treinou exaustivamente três garotos nordestinos, Chico, Oswaldo e Demerval. Ampliou as vertentes, digamos assim, infláveis de seu menu. E imediatamente se transformou num mestre imbatível no gênero bolado por Carême.*

Variações? Pessoalmente, posso sugerir três pratos que se comovem às derradeiras células de meu cerebelo. O contrafilé com poivre vert *e arroz de escargots. A cumbuca de camarões do Chef, com palmitos desfiados, fundos de alcachofras, molho Worcestershire, um pingo de creme de leite. Os camarões à Montecarlo, incríveis, cozidos em sua própria* bisque, *uma espécie mais líquida de purê, para usar uma explicação elementar, incorporados então a qteijo Catupiry e ticos de creme — e acondicionados no interior de generosas batatas suavemente escavadas.*

Profissional, humilde, de uma singeleza de espantar, Durand admite que o Marcel/Jardins andou tendo os seus problemas de qualidade e serviço até algum tempo atrás. Redividiu, porém, o seu tempo. Passou a frequentar a casa nova todas às noites. E cozinha e atendimento acertaram seu pique — ainda que a nova casa, apesar de gostosa e bem decorada, não possua o velho encanto da antiga.

E agora, um furinho gastronômico: aguarde o leitor para novembro a inauguração de um outro restaurante com a griffe Durand. Vai se situar na alameda Lorena, num flat — e vai se chamar, quem diria, Le Soufflé. Sorte enorme, monsieur.

O MARCEL/CENTRO fica na rua Epitácio Pessoa 98, fone: 257-6968. Aos sábados, oferece somente jantar. Fecha aos domingos. O **MARCEL/JARDINS** fica na rua Itacema 58, fone: 280-7511. Também fecha aos domingos. As segundas e aos sábados não funciona para os almoços.

instituto moreira salles